

IMPACTO PSICOLÓGICO DE CIRURGIAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS E SUAS FAMÍLIAS: UM OLHAR PARA A SAÚDE MENTAL

Vitória Kimura¹; Manuela Nunes Amaral¹; Liv Gonsales Rodrigues¹; Giulia de Almeida¹; Mateus Zubi Gimenes¹; Juliana Pascon dos Santos³; Marcela Amaro de Santana³; Adriana Porto Nunes Gazetta³.

1- Discente da Universidade de Marília (UNIMAR) - Marília/SP.

2- Cirurgiã pediátrica, docente do departamento de cirurgia do curso de medicina da Universidade de Marília (UNIMAR) - Marília/SP

INTRODUÇÃO: Situações críticas de saúde infantil, especialmente cirúrgicas, impactam intensamente a saúde mental dos pais, gerando ansiedade, depressão e estresse pós-traumático (TEPT). O suporte psicológico estruturado e a humanização pré e intra hospitalar, são fundamentais, indo além da empatia, como estratégias integradas ao cuidado. **OBJETIVO(S):** Analisar os impactos psicológicos vivenciados por pais e pacientes frente às condições críticas de saúde infantil. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura no *MEDLINE-PubMed* (National Library of Medicine, National Institutes of Health), entre 1995 e 2025 utilizando os descritores "(Surgical procedures)" AND "(Psychological Stress)" AND "(Pediatrics)". Foram encontrados 90 trabalhos com uso de filtro "texto livre". **RESULTADOS:** 6 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Evidenciou-se que a cirurgia pediátrica repercute emocionalmente em toda a família, com altos índices de ansiedade, depressão e TEPT. Há correlação entre a ansiedade pré-operatória infantil e o nível de ansiedade parental, favorecendo ciclos emocionais negativos, que comprometem o desfecho clínico. **DISCUSSÃO:** A ausência de suporte emocional contínuo, do pré-operatório à internação e também no pós-operatório, intensifica o sofrimento. Quatro dos estudos evidenciam traumas psicológicos nos pais, o que se associa à maior intensidade de desconforto nas crianças no pós-operatório. Mães tendem a apresentar mais sintomas depressivos, sugerindo atenção às questões de gênero. Estratégias terapêuticas acessíveis, como exercícios de distração aplicadas, mostraram-se promissoras na prevenção do TEPT e na recuperação emocional da criança. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o impacto psicológico de cirurgias pediátricas é duradouro e atinge toda família. A presença de orientação pré-operatória clara e adequada, sem apresentar garantias ou minimizar o quadro do pós-operatórios e seus desafios, são essenciais para prevenir o TEPT e melhorar os resultados clínicos. **PALAVRAS-CHAVE:** Surgical procedures; Psychological Stress; Pediatrics;